



## Dia das Mães - Homenagem Especial

**Ela tem a capacidade de ouvir o silêncio**

**Adivinhar sentimentos**

**Encontrar a palavra certa nos momentos incertos**

**Nos fortalecer quando tudo ao nosso redor parece ruir**

**Sabedoria emprestada dos deuses para nos proteger e amparar**

**Sua existência é em si um ato de amor**

**Gerar, cuidar, nutrir**

**Amar, amar, amar...**

**Amar com um amor incondicional que nada espera em troca**

**Afeto desmedido e incontido, Mãe é um ser infinito.**

### **CONFIRA NESTA EDIÇÃO:**

DOS ACONTECIMENTOS.....	3
ENTREVISTA COM DR. ANDREAS KAROLY GOMBERT.....	7
COMEMORAÇÕES DE MARÇO.....	9
LÁSZLÓ TOLCSVAY.....	11
HAMZA VOLTOU À SUA ORIGEM.....	12
O ARQUITETO BRASILEIRO OSCAR NIEMEYER.....	20



---

## EDITORIAL

### País húngaro ou Nação húngara?

Durante nossa infância em São Paulo, crescemos com a percepção de que a Hungria era o país longínquo de onde vieram nossos pais, onde havia cerejas em vez de bananas, onde o Natal tinha neve, onde havia um regime que tolhia a liberdade das pessoas.

Era bem difícil ser e sentir-se húngaro sem uma referência além daquela que nos dava o movimento escoteiro, a Igreja e as festas onde os amigos de nossos pais, igualmente imigrantes, gostavam de recapitular suas vidas na Hungria antes de chegar o momento de sair. Cada um tinha sua história, cada um seu drama, alguns alguma tragédia. Assim se mantiveram aglomerados, e se associaram para manter suas lembranças, suas culturas e suas tradições. Nós fizemos parte desses grupos desde então.

Crescemos filhos de húngaros.

Muitos de nós tivemos que viver assim, com a triste sensação de não poder ser húngaros, apenas porque algumas circunstâncias históricas, das quais não participamos, nos impediam legalmente.

Mas eis que um dia novos ventos passaram a soprar na planície entre os Cárpatos. Com alguma formalidade e alguma paciência, nós, nascidos no Trópico de Capricórnio, habituados a bananas em vez de cerejas, onde o Natal traz calor e chuvas em vez de neve, também tivemos a oportunidade de receber nossa cidadania húngara.

Como consequência desses novos ventos, nossas associações e grupos de interesse, passaram a ter uma representação junto ao governo húngaro, que agora nos reconhece como parte da nação húngara.

Todo este movimento histórico evoluiu para um acontecimento, que se não é único, não deixa de ser importantíssimo: o 2º Encontro, reunião do LAMOSZSZ, que aconteceu no Brasil entre 19 e 21 de abril, que foi talvez o acontecimento mais importante do ano para as comunidades húngaras latino-americanas, porque ajudou a pavimentar o caminho que nos une à Hungria.

As ações, contatos e realizações do LAMOSZSZ permitiram colocar os húngaros da América Latina no mapa político da Hungria e integrar seus membros ao resto da nação húngara, não importando se estão em território húngaro ou além de suas fronteiras.

Graças ao LAMOSZSZ e aos novos ventos que sopram na planície, hoje os húngaros da América Latina têm facilitado seu acesso à cultura e à manutenção de suas ligações com suas origens, permitindo preservar com mais intensidade o sentimento de ser húngaro das novas gerações que vivem abaixo do Equador.

**Antes, éramos apenas filhos de húngaros. Agora, somos húngaros.**

**Árpád J. Koszka**

---

HÍRADÓ é uma publicação da Associação Húngara – Magyar Segélyegylet

Fundador: Gedeon Piller

Equipe da Redação: Hilda Budavári, K. J. Gombert

Diagramação e composição: Renata Tubor

Diretoria da Associação Húngara:

Presidente: Francisco Tibor Dénes; Vice-presidente: Madalena Judite Ráth; 1ª Secretária: Charlotte Németh,

2º Secretário: Alberto Kiss; 1º Tesoureiro: Árpád João Koszka; 2º Tesoureiro: Francisco Montano

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 823 – Vila Olímpia – São Paulo – SP – CEP 04547-003

Telefone / Fax 55-11-3849-0293

E-mail: 30desetembro@uol.com.br

---



## DOS ACONTECIMENTOS:

### *Casa Húngara*

Durante os próximos eventos, todos já poderão apreciar o resultado do trabalho de algumas artistas voluntárias de nossa comunidade, que estão embelezando as dependências da Casa Húngara com motivos folclóricos das várias regiões da Hungria.



### 21 a 25 de janeiro - Curso de húngaro

Durante a semana, as professoras do Curso livre de húngaro tiveram a ocasião de participar de um seminário de aprofundamento nas técnicas para o ensino do idioma húngaro para estrangeiros com o diretor Dr. Pál Csontos, do Debreceni Nyári Egyetem (Universidade de Verão de Debrecen), editora do livro utilizado no curso. As técnicas envolveram o uso do novo livro de texto, traduzido para o português por Evelyn Montano, que permite também o auto-aprendizado.



### 10 de fevereiro - Sabores húngaros – Barna Belcsák:



Um dos hotéis mais antigos de Monte Verde é o “El Brujo” (cronologicamente o 2º). Foi fundado em 1968 pelo casal húngaro János Juhász e sua esposa Clarisse. Os proprietários atuais, Sr. Ney e Da. Raquel resolveram reviver e conservar o passado húngaro do hotel. Isto pode ser verificado pelos motivos existentes nas paredes externas, bem como através da rica decoração típica húngara do interior do hotel, conservada até hoje.

Foram realizados recentemente 2 cursos de culinária; “Introdução à Arte Culinária e Sabores da Hungria” terminando com um jantar beneficente.

Dez pessoas participaram do curso e 70 estiveram no jantar, ou seja; casa lotada.

A parte principal do evento coube à Lizi Tircka, expert no assunto. O jantar teve dois pratos de sua especialidade : carne bovina com paprika, nhoque húngaro e gulash de Székely, mais batata com salsinha acompanhada de salada de pepinos.

A entrada foi “körözött”, um prato preparado com ricota e paprika e como sobremesa foi servido um doce húngaro preparado pela Da. Raquel e o Sr. Dorval, doceiros conhecidos do local.

O sucesso do jantar foi enorme conforme elogios dos presentes, bom ambiente e ainda elogios recebidos dias após o acontecimento.

Este evento social foi realizado no domingo de carnaval de 2013 aqui no alto do morro chamado de “Morro dos Húngaros”.

## 4 - MINI HÍRADÓ



### 9 de março – Curso de pintura de ovos

O curso de Pintura de Ovos, conduzido por Pérola e Cristina Lukács contou com mais de 17 alunas. Depois de uma tarde inteira aprendendo as técnicas de pintura, as participantes saíram de lá com o resultado de seu trabalho aprendido durante o curso.

### 24 de março - Festa de Páscoa no Lar Pedro Balázs

Como todos os anos, o Lar Pedro Balázs realizou sua festa de Páscoa no Domingo de Ramos, chamada de *Piros Tojás* (Ovo vermelho).

A cada ano, novas contribuições vêm tornando a festa mais completa e divertida. Desta vez, houve oferta de porções de batata frita e salgados de variados sabores, além da doação de uma cobertura para o espaço de eventos que marca uma nova etapa na vida social do Lar.

A apresentação do grupo *Pántlika*, como de costume, entusiasmou as mais de 180 pessoas presentes. Essas mesmas pessoas também se encantaram com os “fánk” (sonho americano) com cobertura de geleia de damasco, prêmios da rifa, e todas as outras atrações que a festa pode proporcionar.





A Diretoria da Associação Beneficente 30 de Setembro, mantenedora do Lar Pedro Balázs, agradece a cada um dos participantes pela presença e a cada voluntário e doador que fazem esta festa ser melhor a cada ano que passa.

#### 6 de abril – Budapest Bár na Casa Húngara



A banda húngara 'Budapest Bár' apresentou turnê inédita com fusão entre a música tradicional húngara e gêneros como pop, rock, jazz, tango e música brasileira.

O grupo, que marcou o início da temporada 2013 do Sesi Música, é um dos mais expressivos da atualidade na Hungria. A apresentação promove um diálogo entre culturas de diferentes partes do mundo. Os músicos remetem os espectadores à vida noturna da primeira metade do século 20 e ao cenário contemporâneo de Budapeste, promovendo um encontro de gerações e estilos.

Em cinco anos de trajetória, o 'Budapest Bár' gravou quatro álbuns que conquistaram o disco de platina na Hungria, dois DVDs ao vivo e um vídeo documentário sobre a banda e sua relação com Budapeste.

O repertório incluiu composições autorais e releituras de sucessos como *Milonga del Angel*, do compositor argentino Astor Piazzolla, e Carinhoso, do mestre Pixinguinha. O público teve a oportunidade de apreciar o címbalo húngaro, instrumento musical de cordas percutidas raramente apresentado no Brasil. Foram aplaudidos em pé. **QUEREMOS MAIS!!!**



### **2º Encontro do LAMOSZSZ**

Este evento foi uma vitória de todos os húngaros latino-americanos. Foi o sinal de vitalidade de nossa comunidade e estreitou os laços que nos unem à Hungria.

Entre os dias 19 e 21 de abril a Casa Húngara foi sede do 2º Encontro e Reunião delegada do LAMOSZSZ - Associação das Entidades Húngaras dos Países Latino-Americanos, já que o Brasil foi escolhido para abrigar o evento.

Esta Associação tem importante papel na representação dos húngaros que vivem na América Latina junto aos diversos órgãos na Hungria, tendo conquistado posições e recursos para manter e atualizar a cultura húngara deste lado do Atlântico.

Presidente: Sra. Ildikó Kunckel Fényes

Em 2 de novembro de 2012, a Sra. Ildikó Kunckel Fényes presidente da Associação das Entidades Húngaras dos Países Latino Americanos recebeu a condecoração de Márton Áron na Hungria.

***Reportaremos o evento no próximo número.***

### **Remessa de Livros Húngaros para a Hungria**

Existem atualmente inúmeros livros húngaros na biblioteca da Casa Húngara que foram adquiridos ou doados por pessoas por diversos motivos e que não vamos aqui abordar. A verdade é que existem também muitos livros repetidos, ou seja; ocupam lugar que é necessário para outros livros usados que continuamente chegam à Casa Húngara.

O que fazer então com todos estes livros? Ultimamente temos conseguido fazer várias remessas deles para a Hungria onde há interesse em recebê-los por algumas entidades .

A remessa tem um custo que não é baixo, mas graças a alguns contatos temos conseguido colocar os livros a um custo menor como “bypack” dentro de containers que seguem para Hamburgo. De lá eles são retirados por outras almas bondosas que os encaminham para o destino final: Hungria.

Deveríamos agradecer e o temos feito na medida do possível, às pessoas que cooperam voluntariamente nesta atividade.

A última remessa que chegou na Hungria agora em janeiro, foi dentro de um container de um conhecido nosso; Robert Kozmann, que ofereceu o espaço graciosamente.

Os nossos sinceros agradecimentos ao Sr. Kozmann que possibilitou esta última remessa sem custo para a causa húngara.

***Károly J. Gombert***

---

### ***Correção do Mini Híradó 34, página 24:***

### ***Aniversário de 100 anos de János Szentágothai (1912-1994)***

János Szentágothai (1912-1994) foi um pesquisador do cérebro de fama mundial.

Entre os anos 1931-1944, inicialmente como estudante de medicina e logo em seguida quando trabalhava num campo próximo a suas pesquisas, sabia que a sua teoria do ouvido, já estava concluída. Da mesma forma sabia que a sua outra teoria talvez ainda mais genial, de como o mecanismo inibidor contribui para diferenciar o sinal e o ruído. Esta teoria por si só já mereceria um Prêmio Nobel de Medicina, mas ele nunca foi contemplado com este prêmio.

---



## ENTREVISTA COM O DR. ANDREAS KÁROLY GOMBERT



Dr. Andreas Károly Gombert é professor, pesquisador e consultor na área de biotecnologia industrial, especialista em fisiologia e engenharia metabólica de leveduras. Trabalhou como docente na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo até fevereiro de 2013, quando iniciou sua carreira na Faculdade de Engenharia de Alimentos da UNICAMP.

Saibamos mais sobre este jovem lendo a entrevista feita pelo nosso colaborador *Alois Orsovay*.

Quando e onde você nasceu?  
*Nasci em São Paulo em 1970*

Seus pais são de que origem?  
*Sou filho de pai húngaro e de mãe brasileira, descendente de alemães.*

Em que colégio/faculdade estudou e é formado em que áreas?  
*1987: Colégio – Escola Visconde de Porto Seguro, São Paulo*  
*1988 a 1992: Graduação em Engenharia Química – Universidade de São Paulo, USP, Brasil*  
*1999 a 2000: Pesquisa na Technical University of Denmark, Dinamarca*  
*1997 a 2001: Doutorado em Engenharia Química – Universidade de São Paulo, USP, Brasil*  
*2003 a 2004: Pós-Doutorado – Universidade do Minho, UMINHO, Portugal*  
*2006 a 2008: Pós-Doutorado – Delft University of Technology, TU DELFT, Holanda*  
*2009: Livre-docência – Universidade de São Paulo, USP, Brasil*

Onde você trabalha hoje e quais suas áreas de atuação e suas realizações?  
*Sou professor Associado no Departamento de Engenharia Química da USP, atuando em pesquisa, ensino de graduação e pós-graduação e extensão universitária. Minhas áreas de atuação são a microbiologia industrial e a engenharia de bioprocessos.*

*Formei 3 doutores (todos com estágio no exterior) e 2 mestres como orientador principal, além de 1 doutor e 1 mestre como co-orientador. Supervisionei um pós-doutorando e atualmente oriento; 4 mestrandos, 2 doutorandos e cooriento um doutorando, além de supervisionar um pós-doutorando, todos com bolsa..*

*Coordenei 4 projetos de pesquisa (encerrados) e atualmente coordeno 2 projetos financiados por agências de fomento brasileiras e/ou por empresas (VALE). Além disto, participo como colaborador em vários outros projetos de pesquisa, coordenados por grupos no exterior e no Brasil, financiados por agências de fomento e/ou por empresas (PETROBRÁS).*

Quais foram os motivos por ter escolhido esta área?

*Na realidade sempre gostei de Biologia, mas acabei cursando engenharia química e aí foi uma oportunidade para depois mesclar biologia com engenharia e o que faço hoje tem muito de engenharia e também muito de biologia.*

Como avalia a escolha da carreira acadêmica e por que não a indústria privada?

*A carreira acadêmica é movida pela curiosidade, é a oportunidade que temos para responder às perguntas que temos na cabeça e a liberdade de trabalho que não depende de horário ou da roupa que você veste, é a liberdade intelectual. Tive experiência na indústria e isto foi bom porque mostrou ser exatamente o que eu não queria.*

Você tem trabalhos, artigos publicados, onde?

*Publiquei até hoje quase 40 artigos científicos em revistas internacionais indexadas. Sempre procurei escrever trabalhos de qualidade e publicar em revistas boas, em vez de focar na quantidade, que é o que a maioria dos cientistas no Brasil hoje em dia faz.*

Você tem participado de congressos ou bancas examinadoras ligadas à sua área no Brasil e no exterior?

*Bancas examinadoras no Brasil há sempre. No exterior, já participei de duas. De congressos, procuro participar de pelo menos um por ano no Brasil e um no exterior.*

## 8 - MINI HÍRADÓ



Qual foi, segundo seu julgamento, a sua maior realização até hoje no campo da pesquisa?

*Ter participado do primeiro mapeamento dos fluxos metabólicos no metabolismo central da levedura *Saccharomyces cerevisiae*. O artigo que publicamos em 2001 recebeu até hoje quase 200 citações, o que pode ser considerado muito bom.*

Como você vê o desenvolvimento da sua área no Brasil?

*Este é um momento muito bom para a biotecnologia industrial no Brasil. Muitos players internacionais estão interessados no Brasil, em função de nossa capacidade de produzir o açúcar mais barato do mundo e de transformá-lo, via microbiana, numa infinidade de produtos. As agências de fomento (FAPESP, CNPq e outras) também estão disponibilizando muito dinheiro nesta área.*

Você tem contato com universidades de outros países, inclusive a Hungria?

*Tenho bons contatos com universidades na Holanda, Portugal, Alemanha, Dinamarca, Suécia e Espanha. Com a Hungria, ainda não tive nenhuma oportunidade de colaboração.*

Quais os idiomas que você domina após toda a sua experiência aqui e no exterior?

*Falo, escrevo e entendo bem o português, que é minha língua principal. Também sou fluente em inglês, alemão e espanhol. Falo e entendo razoavelmente o holandês e sei um pouco de húngaro. Em 1993 fiz um curso de 3 meses de húngaro em Budapest.*

Mudando de assunto: Você já participou de alguma atividade na comunidade húngara de São Paulo?

*Quando era pequeno fui escoteiro alguns anos e mais tarde participei durante 15 anos do grupo de danças folclóricas PÁNTLIKA, do qual me desliguei quando fui para a Holanda, em 2006.*

Você tem hobbies, quais?

*Gosto de ler e também gosto de tocar piano e de ir ao cinema, mas infelizmente pouco tempo sobra para estes hobbies.*

Tem lido obras de escritores húngaros, quais?

*Gosto muito de ler livros do Sándor Márai (traduções para o português do Paulo Schiller, editados pela Companhia das Letras).*

Que tipo de música você aprecia?

*Sou eclético, gosto de MPB, Clássica, Rock, Pop e até música folclórica húngara.*

Poderia mencionar algum compositor húngaro?

*Bartok, Liszt e Kodály.*

Você pretende visitar novamente a Hungria num futuro próximo?

*Por enquanto não tenho nada planejado.*

Quais são os seus objetivos a curto e médio prazos?

*Estabelecer-me na nova posição na UNICAMP e continuar meu trabalho colaborando para o desenvolvimento da minha área de pesquisa e formando recursos humanos qualificados.*

Tem alguma mensagem aos jovens de como escolher a carreira certa?

*Hoje em dia está muito mais fácil definir a carreira ideal, antigamente existia aquela pressão para cursar engenharia, medicina ou ainda direito. Hoje as pessoas tem menos medo de escolher carreiras como; biologia, física, pedagogia e outras, o que demonstra que a nossa sociedade está mais madura e livre para escolhas. Então os jovens devem estudar o que tem vocação e não só tentar as carreiras tradicionais que já mencionei. De alguma maneira, encontrarão lugar na sociedade e serão realizados profissionalmente.*

**Parabenizamos Dr. Andreas pelos seus resultados magníficos e desejamos muitas realizações para o orgulho do seu pai, quem é nosso colega do Mini Híradó, Károly J. Gombert e sua esposa, naturalmente para toda colônia húngara. Ficamos muito contentes ao saber, que Andreas tem uma esposa e dois filhos muito queridos. PARABÉNS!**

**Os colaboradores do Híradó**



## COMEMORAÇÕES DE MARÇO

### Dia da Mulher



Os homens distinguem-se pelo que fazem, as mulheres pelo que levam os homens a fazer.

Carlos Drummond de Andrade



### *Nossa Festa Nacional no Colégio Sto. Américo* (15 de março)

A comunidade húngara de São Paulo comemorou dignamente sua Festa Nacional e a consul húngara de São Paulo, Eszter Dobos, divulgou nossa comemoração para o público presente. Nossos dançarinos dos grupos Zrinyi, Sarkantyú e Pántlika, apresentaram-se magnificamente, sendo acompanhados ao vivo pelo grupo de música folclórica Zsivaj conseguindo arrancar aplausos entusiasmados dos espectadores.



*Apresentação dos escoteiros*



*Declamação de Juan Honfi*



*Orquestra Zsivaj*



*Grupo de dança folclórica Pántlika*



***Eszter Dobos divulgou nossa comemoração***



***29 novos cidadãos húngaros***

Os escoteiros também se apresentaram e são, como sempre, parte importante da festividade. Juan Honfi declamou com maestria a poesia “Canção da Nação” do nosso poeta-mór, Sándor Petöfi que o aplaudiu lá do além.

**29 pessoas prestaram juramento e receberam emocionadas a cidadania húngara nesta ocasião.**

A equipe de TV da cidade de Debrecen filmou o acontecimento para que nossa festividade pudesse ser apresentada na Hungria.



## **Páscoa**

Estes ovos maravilhosos pintados à mão pela Gyöngyi Lukács e alunos do seu curso de pintura de ovos foram usados na Pascuela para presentear os rapazes que borrifam as meninas com água perfumada (costume húngaro).

## **Páscoa com neve na Hungria**

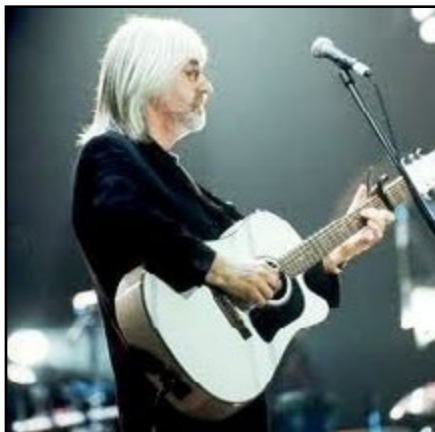


**Quinta feira santa 2013**



# László Tolcsvay - Fizsoar a Canção da Nação

Trata-se de um músico premiado com a condecoração Ferenc Erkel, compositor, cantor e show man. Em 1973 compôs música e assim em vez de recitar cantaram a Canção da Nação, a poesia mais famosa do nosso poeta mor; *Sándor Petöfi*. Até 1981 ele não podia apresentar a sua obra porque não era de agrado do partido comunista no poder na Hungria.



Ouçã no youtube: <http://youtu.be/o4gumM6DMjM>

O dia 15 de março de 1848 é a data da festa dos jovens. Desde então, muitos tentaram distorcer, modificar, tergiversar sobre as comemorações muitas vezes sem conteúdo desta data magna da nação. Mas no coração do povo continua o conceito original, ou seja; é a festa da primavera, do recomeço, da liberdade de coração aberto. Não é à toa que o partido comunista no poder não gostava dele. Não faz muito tempo atrás, no regime comunista, que os policiais acompanhados de cães ainda vigilavam as demonstrações. As pessoas eram controladas, os distintivos maiores com o brasão do país e com a figura de *Lajos Kossuth* eram arrancados da lapela. Os agrupamentos de pessoas eram dissolvidos e a televisão só mostrava o que era de interesse do governo.

Em 1973 todos foram incentivados a criar melodias para os poemas de *Petöfi*, elas seriam apresentadas em março e seriam gravadas. A escolha era livre. Quando sentei ao piano, comecei a tocar automaticamente a Canção da Nação e em duas horas estava com a música pronta. Uma semana depois apresentamos o número para os organizadores entre os quais alguns empalideceram. A tonalidade da musica ficou bem alta para que pudéssemos cantar com energia e firmeza. Senti então que a melodia ficou boa e que acertamos na mosca, algo aconteceu. O diretor me chamou de lado e me elogiou dizendo que tenho talento, mas esta melodia estava péssima e que eu deveria esquecê-la. A gravação nunca aconteceu e fomos excluídos das festividades de *Petöfi*.

Ainda naquela mesma semana apresentamos a música no clube do castelo onde tivemos que tocá-la no mínimo três vezes, antes de nos deixarem descer do palco. Naquele momento percebi o que havia realizado e porque os comunistas me proibiram, pois a canção quase virou hino da juventude.

No nosso concerto de despedida em fins de 1973, muitas pessoas gravaram o programa e naquela noite, é claro, tocamos também a Canção da Nação. Os minicassetes começaram a ser divulgados e a musica tocada pela Radio Europa Livre bem como pela Voz da América. Muitas pessoas telefonavam pedindo



a partitura para poder tocar a musica em diferentes festividades. Em 1979 fizemos uma tournée pelo *Erdély*, onde as autoridades romenas logo nos avisaram que não poderíamos tocar a Canção da Nação. **De 1973 a 1981 fomos totalmente proibidos de tocar a canção.**

Em meados dos 1980 fui solicitado para compor uma musica para a Festa do Museu Nacional, mas percebi que não havia motivo para tal. Não tinha vontade de participar das atividades circenses do estado, enquanto não se definia se o dia 15 de março era o dia da juventude revolucionária ou, se era a festa em comemoração à revolução de 1848. Não é por acaso que as pessoas se sentem patriotas da maneira correta nesta ocasião, no começo da primavera, sem exageros, sem autoritarismo, mas com perspectiva e harmonia. Sempre foi e sempre será 15 de março, isto é tão claro quanto a poesia de Petőfi. Não aceitei o pedido, mas não pude evitar que a Canção da Nação fosse manipulada.

Não só a utilizaram como a modificaram, acelerando o ritmo o que considere ser um desrespeito. O ritmo mais lento é devido ao caráter melancólico da alma húngara.

*Inúmeras vezes fui solicitado a compor mais musicas para os poemas de Petőfi*, mas como ele também não teve outra poesia semelhante, para mim também seria difícil repetir o feito. De qualquer forma a minha pretensão não é ser compositor de canções patrióticas, uma vez que isto não é programável. **A minha convicção é que foi Petőfi quem compôs a canção, eu apenas a sonorizei para que ela não fosse apenas declamada, mas também tocada nos ambientes adequados.**

Fonte: edição [www.jbsz.hu/.../930-tolcsvay-laszlo-en-csak-fel](http://www.jbsz.hu/.../930-tolcsvay-laszlo-en-csak-fel)

Traduzido por Károly J. Gombert



## HAMZA VOLTOU À SUA ORIGEM

### EXPOSIÇÃO DA COLEÇÃO DE ÁKOS DEÁK HAMZA NA SUA CIDADE NATAL, EM HÓDMEZÖVÁSÁRHELY

Quando o conhecido diretor e produtor de filmes, escritor, poeta e pintor, Hamza decidiu em São Paulo nos idos de 1989, doar as suas mais de 200 obras de arte (pinturas abstratas e surrealistas) em homenagem a seus antepassados de Jászberény e à causa Jász, não podia imaginar que mais adiante a sua ideia se transformaria num museu.

Hamza nasceu em 1903 na Hungria, em *Hódmezővásárhely*, e ainda criança mudou com seus pais para cidades na Transilvânia. O ginásio ele cursou na Hungria em *Szolnok*, mas se formou em Kecskemét no colégio católico da ordem dos "piaristas". Cursou as Faculdades de Belas Artes e após seus estudos universitários viveu 10 anos em Paris e começou sua carreira de cineasta, como decorador numa produtora de filmes. Em 1938 voltou para a Hungria onde com amigos produzia e distribuía filmes de sucesso. Após a guerra viveu na França e na Itália.



Em 1953, a convite de um produtor brasileiro, Marinho Audra, proprietário do estúdio Maristelle, veio para o Rio de Janeiro. De um total de 6 filmes programados, somente um, por falta de verbas, foi realizado; Quem Matou Anabela? Não retornou à Europa, mas sim estabeleceu-se com a esposa em São Paulo onde dedicou todo o seu tempo à pintura e à escultura. Na produção de filmes atuou tão somente como conselheiro artístico e ajudou na realização de filmes como; *Pensão da Dona Stella*, *Amazonas* e *a Doutora é Muito Viva*.

A sua primeira exposição aconteceu em 1955 na Galeria Portinari. Em São Paulo ele criou o seu sistema



solar, que espelha a novidade do efeito tropical do brilho das cores sobre o homem europeu, minimizando o tema ao astro rei. Associou-se ao movimento Tropicalia - Helio Oiticica que explodiu nos anos 1960 e se ocupava com as questões de identidade nacional. Sem pre-julgamento acolheu os diversos grupos e arte dos mesmos querendo assim se tornar independente. Ele se caracterizava principalmente com o aspecto social e pela sua expressão, motivo pelo qual foi suspenso pelos militares da ditadura.

A sua esposa, Maria Lehel Hamza, também participava ativamente da vida cultural dos húngaros; ocupava-se com modas, paisagismo, jornalismo, dirigindo a coluna feminina do jornal húngaro: Dél-Amerikai Magyar Hirlap e como reconhecimento foi condecorada pela Associação Brasileira de Imprensa. Hamza não abandonou a vida social mesmo porque em 1956, atuou entre estadistas no exterior, na defesa dos interesses da revolução húngara. Continuou também as suas atividades na maçonaria sendo eleito em 1961 mestre geral da loja maçônica Ressurrectio, fundada em 1956. Em 1972 voltou à Europa e expôs obras em Paris e Viena e fez uma visita a Budapeste. Um ano mais tarde apresentou-se em Munchen e em 1982 em Torino. Em 1987 organizou uma exposição em Jászberény, onde foi homenageado pela República Popular da Hungria com a Cruz da Estrela. No museu do filme falado, foi exibido o seu filme "Sziriusz".



Em consequência de tudo isto, ele e esposa resolveram regressar definitivamente à Hungria levando 200 pinturas, 9 esculturas de madeira e 400 desenhos de moda que resolveram doar à cidade de Jászberény que em sinal de gratidão ofereceu-lhes uma casa ajardinada para morar. Lá viveram até 1993 quando ele veio a falecer. Neste mesmo prédio foi inaugurado em 1995 a coleção HAMZA e a Galeria Jász.

A exposição atual pode ser vista no Museu Tornai János de Hortobágy, recentemente renovado e que estará aberta de 27 de janeiro a 24 de março de 2013. No local podem ser vistas 50 pinturas e 5 outras obras que foram cedidas pelo Museu Hamza.

Agradecemos o convite e divulgamos nossa presença virtual:



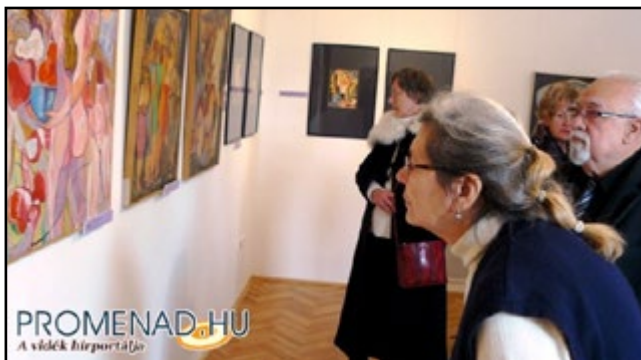
*O embaixador do Brasil, Eduardo Moreira Lima contou com orgulho que o Sr. Hamza viveu 36 anos no Brasil onde além de sua atividade intensa na arte da pintura, ele contribuiu para o desenvolvimento da arte cinematográfica e produziu filmes como por exemplo; Quem matou Anabela?*



*Em seguida o prefeito de Hodmezövásárhely lembrou ser muito importante que sua cidade natal, não esqueça das obras do Sr. Ákos Hamza, assim como dos seus filhos famosos. O objetivo da exposição é para que os cidadãos de Vásárhely conheçam o homem renascentista que produziu inúmeras obras em diferentes modalidades artísticas.*



*O evento foi coroado com a boa apresentação da dupla Beáta Paku e Zoltán Bencsik-Kovács ao executar canções de Karády e ritmos brasileiros.*



*Este foi um pequeno aperitivo sobre a inauguração e sobre a exposição*

**HAMZA** foi um cidadão universal que viveu em Paris, São Paulo e Roma. No entanto ele se orgulhava de suas raízes de Jász. No crepúsculo de sua vida ele retornou ao lugar que tinha deixado; Jászberény na capital de Jász.

*Os colaboradores do Mini Híradó*

*Traduzido por Károly J. Gombert*

## Lajos Boglár



**Nasceu em 27/12/1929 em São Paulo – SP**

**Faleceu em 23/09/2001 em Budapeste**

Foi etnólogo húngaro, antropólogo cultural, e doutor das ciências sociais. Era filho de imigrantes húngaros, nascido no Brasil em 1929. Em 1942 a família retornou à Hungria.

Formou-se na Universidade Eötvös Loránd (ELTE) de Budapeste em 1953 com especialização em filosofia, etnologia e arqueologia. De 1953 a 1979 atuou na área de etnologia e foi diretor do departamento internacional do Museu de Etnologia.



Lajos Boglár foi um dos expoentes da etnologia magiar e da antropologia cultural e fundador da cadeira de mesmo nome da Universidade ELTE.

Seus livros, filmes e exposições sobre pesquisas na América Latina são mundialmente conhecidos. A sua primeira pesquisa significativa e de alcance mundial com tribos Nhambiquaras, foi terminada em 1959. Em seguida vieram as pesquisas básicas com os Wahari \* em 1967/68 e em 1974 com os Piaroas\*.

Na década de 1980 ele pesquisou os Caiapós, os Wayanas\* , bem como os Guaranis. Realizou inúmeros trabalhos de campo na Hungria e sua última pesquisa foi no Brasil com os “Novos-húngaros” em Jaraguá do Sul. Ele sempre ajudou e apoiou, com seu entusiasmo e experiência, seus discípulos e jovens pesquisadores, nas áreas do ensino e pratica da antropologia.

Em 1989 foi eleito vice-presidente da Associação dos Latinoamericanistas húngaros.

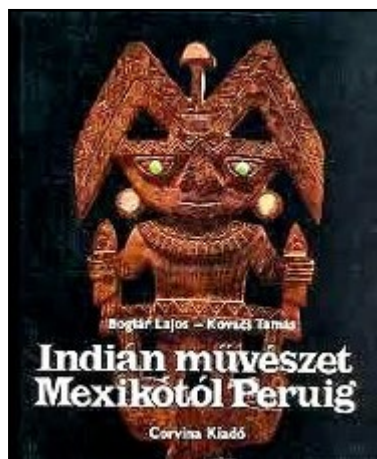
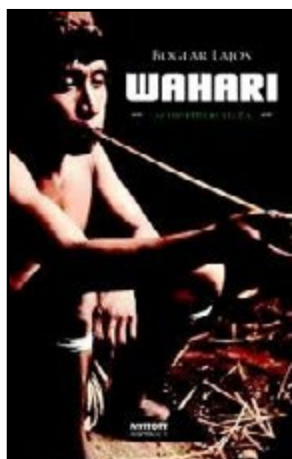
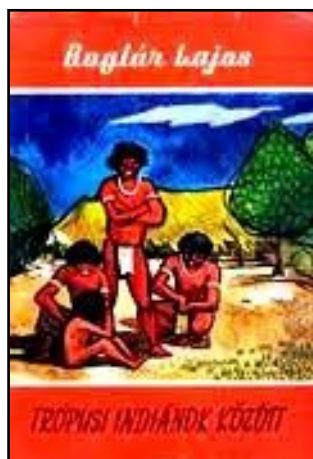
Durante anos foi presidente da Associação Brasil-Hungria.

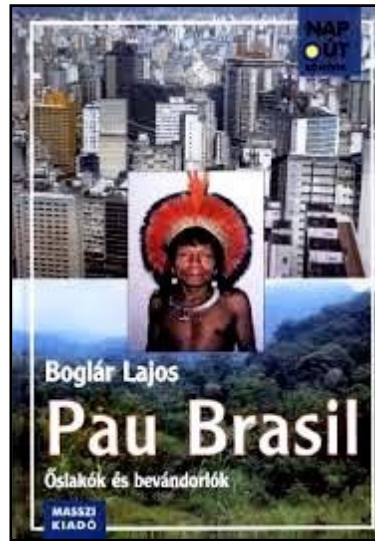
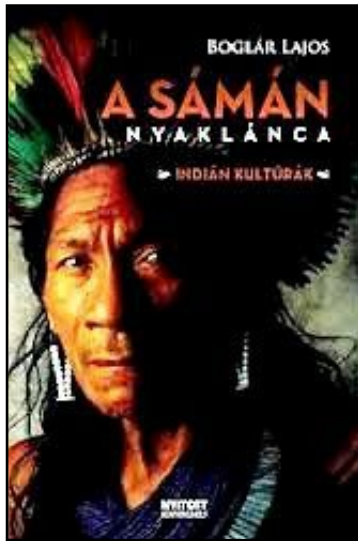
Em 1999 recebeu uma condecoração da Fundação Soros, como sendo um dos seus fundadores.

Durante suas pesquisas e estudos junto às várias tribos, Boglár comprava e recebia de presente, artigos, adornos e utensílios típicos com os quais formou uma coleção de grande significado. Na Europa 9 museus guardam os apetrechos e na cidade de Tatabánya, Hungria, existe uma exposição permanente da sua coleção.

Os resultados de suas pesquisas e experiências ele resumiu em diversos livros, a saber:

- \* Entre índios tropicais (1964)
- \* Wahari (1978)
- \* Arte Indígena do México até o Perú (1983)
- \* Mitos e Cultura (1997)
- \* Nekrei (1998)
- \* Pau Brasil (2000)
- \* As faces da Cultura (2001)





Durante suas viagens exploratórias Boglár fotografava e filmava e produziu vários documentários independentes:

- Carnaval de Mulher
- Barco Bojudo
- O mundo dos Piaroas (1968)
- O colar dos Xamas (1968)
- O Índio (1974)
- Diário de Viagem Wayana (1991-1996)
- Húngaros no Brasil (1997)

#### **APELO PARA SALVAR UMA COLEÇÃO ANTROPOLÓGICA ÚNICA**

Dr. *Lajos Boglár* (1929 – 2004), antropólogo cultural, etnólogo, colecionou a partir de 1959, objetos da cultura indígena das tribos tropicais da floresta amazônica. Pesquisou e viveu entre os índios caiapós, nhambiquaras, botocudos e guaranis no Brasil, os Piaroas da Venezuela e os waharis da Guiana Francesa, onde colecionou objetos do dia a dia e de ocasiões festivas destes povos indígenas. Esta vasta e insubstituível coleção se encontra hoje na Hungria. Este seu trabalho foi realizado até 1999 e permitiu aos húngaros o conhecimento da cultura indígena da América Latina, sendo também reconhecido internacionalmente pela sua importância. A coleção encontra-se no Museu Etnológico de Budapeste.

Após a sua morte, inúmeros objetos de estimação de sua coleção ficaram sob a guarda da família, que no entanto não tem condições para a sua devida manutenção. O correto seria o envio destes objetos a um museu, mas o Museu Etnológico de Budapeste não tem o valor de 4,5 milhões de florins húngaros que a família pede pela coleção. Uma fundação constituída da simbiose de amigos estudantes de *Lajos Boglár* está lançando uma campanha para encontrar empresas e famílias patrocinadoras que possam se interessar e juntar o montante solicitado pela família. Os objetos da coleção seriam então doados ao Museu Etnológico de Budapeste. Esperamos que apesar do interesse vindo do exterior, a coleção possa ficar na Hungria, uma vez que foi conquistada pelo representante mor da cultura indígena americanista e por se tratar de uma coleção única e insubstituível.

O procedimento para a aquisição de peças da coleção, assim como os modos de contribuição, poderão ser encontrados no seguinte endereço da web: <http://boglar.hagyatek.blogspot.com>

A Fundação solicita às pessoas que estejam interessadas em doar alguma peça da coleção ao Museu Etnológico, que o façam através do seguinte e-mail: [boglar.hagyatek@gmail.com](mailto:boglar.hagyatek@gmail.com)

#### **Conta da Fundação da Simbiose:**

Para transferências feitas na Hungria: **11717009-20044576** (OTP Bank)

Para remessas feitas do Exterior: **HU791171700920045760000000**

Código **SWIFT** do banco responsável: **OTPV-HU-HB**

*Traduzido por Károly J. Gombert*



***Celebramos os 190 anos de nascimento de Imre Madách, poeta e dramaturgo, autor de “A Tragédia do Homem”.***

Húngaro, nasceu em Alsósztrégova, hoje Eslováquia ( 1823 — 1864 )

Pensamentos de Imre Madách:

***“O tempo é um rio que leva ou afoga. Nesse rio, se nada. E nele, ninguém manda”.***

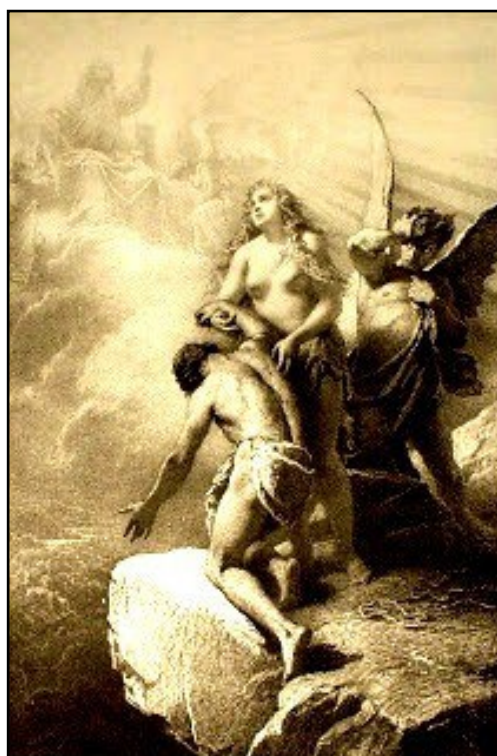
***“Os grandes homens foram os que entenderam bem os seus tempos.***

***Entenderam que não amanhece porque o galo canta, mas que o galo canta porque amanhece”.***

**A TRAGÉDIA DO HOMEM  
TRADUZIDA POR PAULO RÓNAI E GEIR CAMPOS  
SALAMANDRA, RIO DE JANEIRO, 1980**



**Paraíso**



**Deus disse: “Homem lute e confie!”**

Ilustrações de Zichy Mihály em 1887 “A Tragédia do Homem”.

Suas obras:

\* O Civilizador – 1859

\* A Tragédia do Homem -1861

\* Moisés - 1861



# NOSSA JUVENTUDE



Café da manhã



Colocar a fofoca em dia



Turismo



Conversação à beiramar



No museu



Jantaremos juntos



Jantar romântico

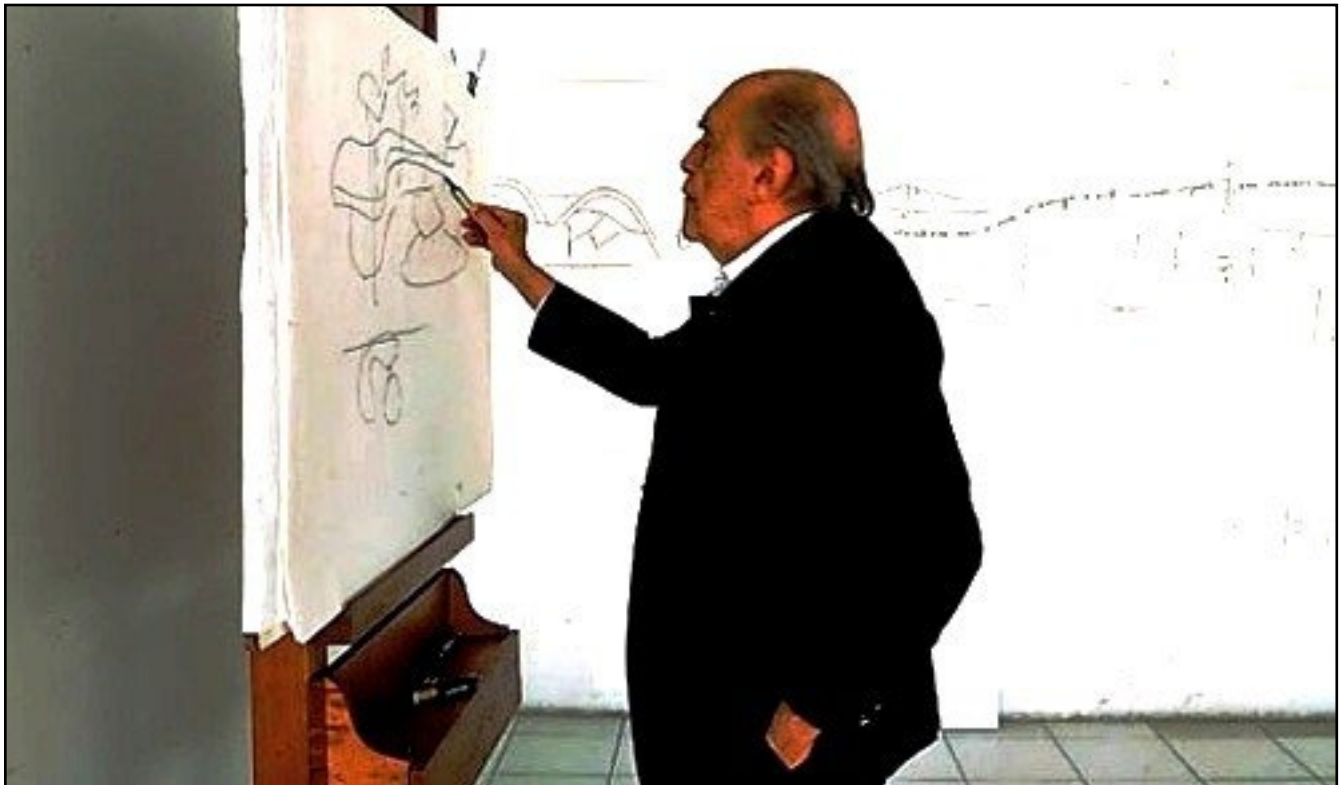


## *O arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, referência para o Brasil e para o mundo, morreu aos seus 104 anos*



1907 - 2012

Ícone da Arquitetura Brasileira com seu trabalho inconfundível desenhado através de curvas e pelo concreto, suas obras foram marcando a paisagem do Brasil e do Mundo.



***“Não é o ângulo reto que me atrai. Nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual. A curva que encontro nas montanhas do meu País, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, nas nuvens do céu, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o Universo – o Universo curvo de Einstein. “ (OSCARNIEMEYER)***

Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares Filho, nasceu no bairro das Laranjeiras na Zona Sul do Rio de Janeiro. Em 1929, entrou para a Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, onde cinco anos depois formou-se engenheiro/ arquiteto. Casou-se cedo e seu casamento durou 76 anos, após o que casou-se novamente em 2006, com sua secretária, Vera Lúcia Cabreira.

Os primeiros passos da carreira que o consagraria como um dos nomes mais influentes da arquitetura, foram dados no escritório de Lúcio Costa e Carlos Leão, onde fez estágio sem remuneração.

Niemeyer teve a oportunidade de conhecer outro gênio da arquitetura ao ser designado por Lúcio Costa



para ajudar Le Corbusier, famoso arquiteto suíço, que estava de passagem pelo Brasil, em 1936, para colaborar com o projeto do prédio do Ministério da Educação no Rio.

Em 1940 Niemeyer conhece Juscelino Kubitschek, então prefeito de Belo Horizonte, e realiza seu primeiro grande projeto, o Conjunto da Pampulha no bairro na capital mineira, que incluía o cassino, a Casa do Baile, o clube e a igreja de São Francisco de Assis.



*Conjunto da Pampulha, no bairro na capital mineira, que incluía o cassino, a Casa do Baile, o clube e a igreja de São Francisco de Assis*



*A igreja de São Francisco de Assis*

Foi a partir da construção da lagoa artificial e do conjunto arquitetônico de Belo Horizonte que Niemeyer ganhou importância nacional. Sob encomenda de JK, a Pampulha já mostrava as características que ganhariam fama mundial com Brasília. O escritório do arquiteto também projetou a primeira catedral da capital mineira.

Boa parte das obras mais importantes do arquiteto serviu a projetos políticos.

Em São Paulo, Niemeyer projetou o Edifício Copan, o parque Ibirapuera e o Memorial da América Latina.

## VOLUNTÁRIO

*A Associação Beneficente 30 de Setembro está buscando o seu talento para ajudar. Importa apenas a sua vontade em fazer o bem, direta ou indiretamente a quem precisa.*

*Ligue para Suzana: (11) 3931-6560*



*Projetado em 1951, o edifício Copan é um dos símbolos da cidade de São Paulo e um dos maiores prédios residenciais da América Latina, com 1160 apartamentos, cerca de 5.000 moradores, tem 115 metros de altura, 35 andares além de dois subsolos, é considerada a maior estrutura de concreto armado do Brasil.*



*O Parque do Ibirapuera é visto como um Oásis em meio à cidade cinza! Quase 1,6 km<sup>2</sup> de área disputadíssimos nos finais de semana! O responsável pela arquitetura do Parque foi o famoso arquiteto Oscar Niemeyer, O Parque do Ibirapuera é um dos mais visitados da cidade e também o que proporciona*



*o maior número de atrações. Em seu interior é possível encontrar opções como o Planetário, o Museu de Arte Contemporânea, a Oca, o Auditório Ibirapuera, o Pavilhão da Bienal, o Pavilhão Japonês e o Viveiro, entre outras*



*O Auditório Ibirapuera de Oscar Niemeyer com 4.870m<sup>2</sup> de área construída, tem uma capacidade interna de 800 pessoas, porém, quando aberta uma porta de 20 metros no fundo do palco, a capacidade chega a quase 15 mil pessoas na área externa. Atualmente é utilizado para atividades culturais, notadamente espetáculos musicais*



*O edifício da Oca é um pavilhão utilizado para receber grandes exposições. No passado chegou a abrigar o Museu da Aeronáutica de São Paulo e o Museu do Folclore*



*O Memorial da América Latina está localizado em um território de 84.482 metros quadrados de extensão. É um conjunto arquitetônico, constituído por vários edifícios, dispostos ao longo de duas áreas unidas por uma passarela, que somam ao todo 25.210 metros quadrados de área construída: o Salão de Atos, a Biblioteca Latino-Americana, o Centro de Estudos, a Galeria Marta Traba, o Pavilhão da Criatividade, o Auditório Simón Bolívar, o Anexo dos Congressistas e o edifício do Parlamento Latino-Americano. A escultura em concreto “A Grande Mão” com o mapa da América Latina pintado em vermelho na palma, representa o sangue vertido pelos mártires da América latina que combateram e muitas vezes deram a vida pela conquista da liberdade.*



## Brasília

Em 1956 organizou o plano piloto de Brasília e foi responsável pela construção da nova capital federal. Com traços ousados, o filho do modernismo criou o Itamaraty, o Alvorada, o Congresso, a Catedral, a Praça dos Três Poderes, entre outros prédios e monumentos.



*O Plano Piloto de Brasília, no Distrito Federal, foi projetado por Lúcio Costa, vencedor do concurso, em 1957, para o projeto urbanístico da Nova Capital, que tem formato de avião ou uma cruz*



*Brasília. . Praça dos Três Poderes, onde se encontram as sedes do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal.*

*A esplanada é formada por um conjunto de 17 edifícios distribuídos harmoniosamente e com uma regularidade arquitetônica singular.*



***O Palácio Itamaraty é a sede do Ministério das Relações Exteriores. Atualmente, três edifícios compõem a sede do Ministério: o Palácio, o Anexo I e o Anexo II, conhecido popularmente como “Bolo de Noiva”. O Palácio possui o maior hall sem colunas do mundo, com área de 2.800m<sup>2</sup>***



***Palácio da Alvorada é designado como a residência oficial do presidente da República Federativa do Brasil, onde o mandatário da Nação realmente recebe autoridades, despacha e cumpre seus deveres de Chefe de Estado e de Governo. Situa-se às margens do lago Paranoá***



*Palácio do Planalto abriga a sede do Poder Executivo, lugar de trabalho do Presidente da República. Seu acesso é feito pela famosa rampa. Apresenta troca de guarda a cada 2 horas e todas as sextas-feiras às 17h30, realiza-se a cerimônia de arriamento da bandeira com a presença de bandas e Dragões da Independência*



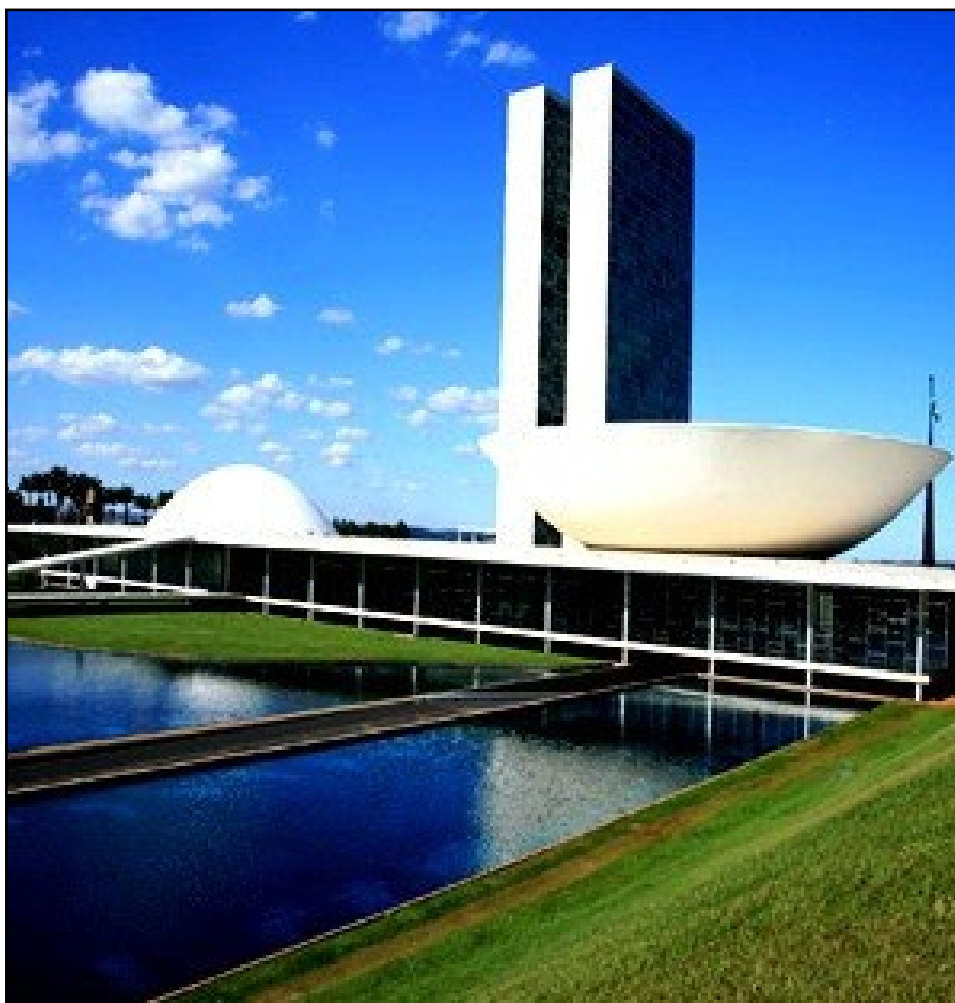
*Supremo Tribunal Federal. Suas colunas externas seguem o mesmo modelo criado para os palácios do Planalto e do Alvorada. Prédio moderno, o Supremo possui obras de arte distribuídas por seus espaços e um museu com um plenário da antiga sede do Rio de Janeiro, além de moveis, togas e objetos pessoais de ex-ministros. Em exposição permanente, há a historia das leis e de todas as Constituições do país.*



*Palácio da Justiça é um dos prédios mais bonitos, chama a atenção pelo seu espelho d'água e cascatas artificiais na fachada principal.*



*Monumento aos Candangos, um dos símbolos de Brasília, atrás o Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves e o Museu do Índio*



*Edifício do Congresso Nacional é o cartão-postal de Brasília, com sua concepção plástica arrojada, a sede do Poder Legislativo brasileiro é um conjunto de construções onde se destacam as duas cúpulas representando os plenários: a cúpula maior (côncava) do plenário da Câmara dos Deputados e a cúpula pequena (convexa), que abriga o plenário do Senado Federal*



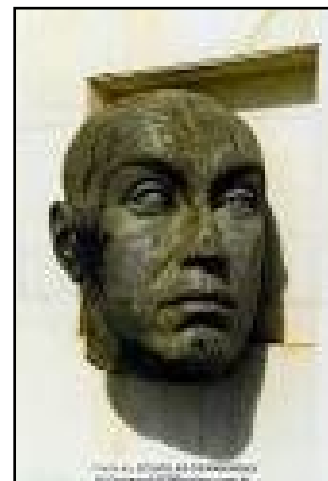
*Catedral*



**Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida de Brasília com 40 m de altura com 16 arcos de concreto armado circundados por um espelho d'água. A cruz metálica tem 12 m de altura no topo**



**Interior da Catedral**



**Museu Histórico de Brasília, em cuja fachada há a escultura da cabeça de JK.**



*Museu Nacional de Brasília*



*Biblioteca Nacional de Brasília*



*Edifício monumental do Memorial dos Povos Indígenas em 2.984 m<sup>2</sup>*



*Teatro Nacional Cláudio Santoro, tem a forma de uma pirâmide irregular. A fachada é uma composição plástica de cubos e retângulos de autoria de Athos Bulcão. Abriga três salas de espetáculos – Martins Penna (437), Villa Lobos (1307) e Alberto Nepomuceno (95)*



*O Memorial Juscelino Kubitschek fundador da cidade de Brasília e a ponte JK.*



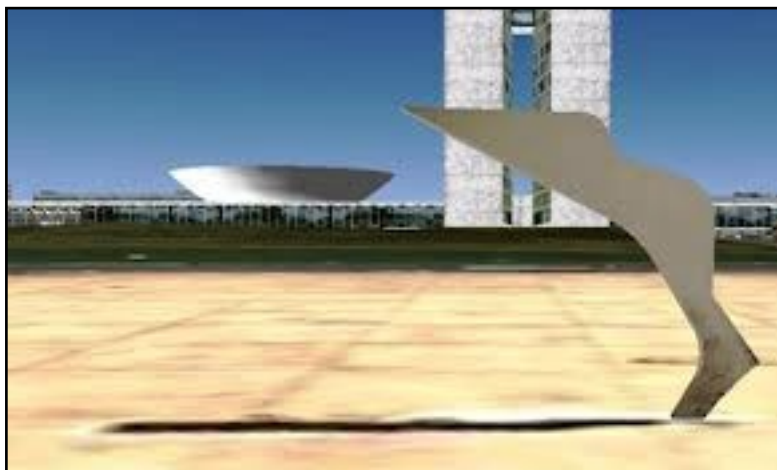
## BRASÍLIA conquistou o título de Patrimônio Cultural da Humanidade



*Concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (Unesco), em 1987.*

O Plano Piloto é caracterizado pelos traços simples e arrojadados de Lucio Costa e pelas curvas peculiares de Oscar Niemeyer. A cidade é uma expressão artística completa do Movimento Moderno. O urbanismo e a arquitetura se associam ao paisagismo de Burle Marx e a obras de arte de grande expressão nos espaços e edifícios públicos.

É a maior área tombada do mundo (112,5 km<sup>2</sup>) e é o único bem contemporâneo a receber a distinção. A cidade foi o primeiro monumento moderno inscrito na lista de patrimônios.



*Marco Brasília, idealizado por Niemeyer, o último em homenagem ao ato da Unesco que considerou a cidade Patrimônio Cultural da Humanidade.*

Niemeyer passou a ganhar projeção internacional e nos anos 70 abriu seu escritório na Champs Elysées, em Paris. O arquiteto também projetou a sede da editora Mondadori, em Milão, na Itália. Foi nesse período que ele influenciou a arquitetura mundial. As amizades iam do pintor Cândido Portinari ao maestro Villa-Lobos, passando por Fidel Castro e Chico Buarque.

Algumas de suas obras produzidas no exterior:



*Universidade de Haifa, Israel (1963)*



*Sede do Partido Comunista Francês em Paris (1967-72)*



*Sede da Editora Mondadori, Itália (1975)*



*Cassino em Funchal, Madeira (1976)*



*Centro Cultural "Le Volcan", Le Havre (1982)*



*Centro Cultural «Niemeyer», Avilés, Espanha (2011)*

Ele retornou ao Brasil no início dos anos 80, período da anistia dos exilados no governo de João Figueiredo. Para consolidar os projetos do amigo Darcy Ribeiro, antropólogo e então vice-governador do Rio na época de Brizola, ele projetou os CIEPs (Centro Integrado de Educação Pública) e o Sambódromo do Rio.

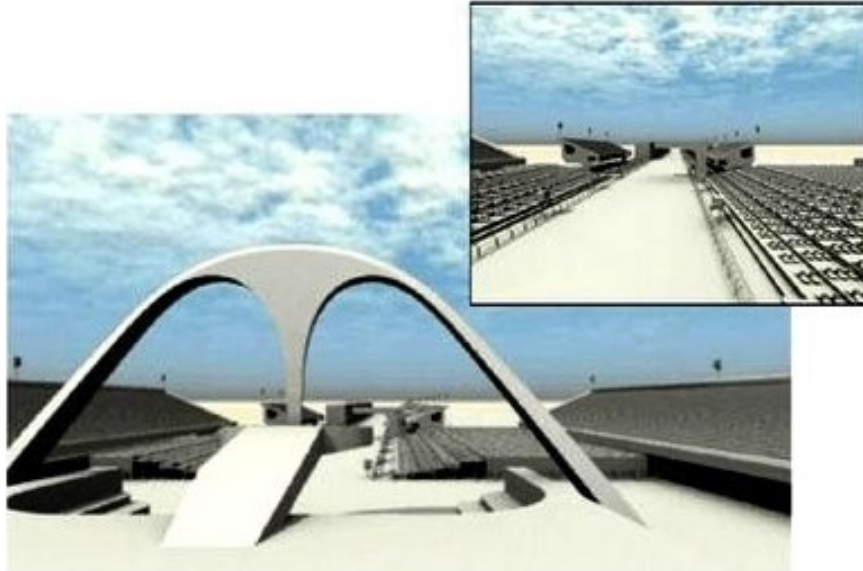


*Centro Integrado de Educação Pública um de seus mais queridos trabalhos*

## 34 - MINI HÍRADÓ



Oscar Niemeyer deixou sua assinatura em centenas de obras mundo afora. Mas é no Rio que está a maior concentração delas. De um de seus mais queridos trabalhos, há nada menos do que 506 réplicas, ao longo dos dois governos de Leonel Brizola (1983-1987 e 1991-1994). O horário das aulas se estendem das 8 às 17 horas, oferecendo, além do currículo regular, atividades culturais, estudos dirigidos e educação física, fornecem refeições completas aos seus alunos, além de atendimento médico e odontológico. A capacidade média de cada unidade era para mil alunos.



O sambódromo possui 700 metros e capacidade para aproximadamente 90,000 espectadores. Em sua passarela desfilam 30.000 pessoas por noite, nos quatro desfiles principais. Por isso se diz que o sambódromo é o maior palco, e o carnaval carioca, o maior espetáculo do planeta.

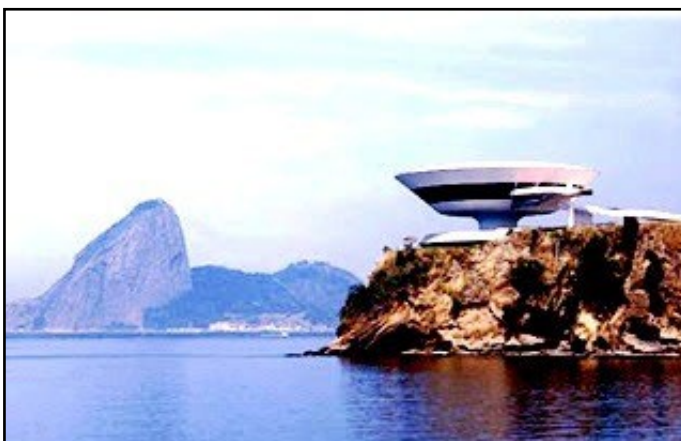


*A “Passarela do Samba”, seu nome oficial é “Passarela Professor Darcy Ribeiro”, popularmente “Sambódromo”*

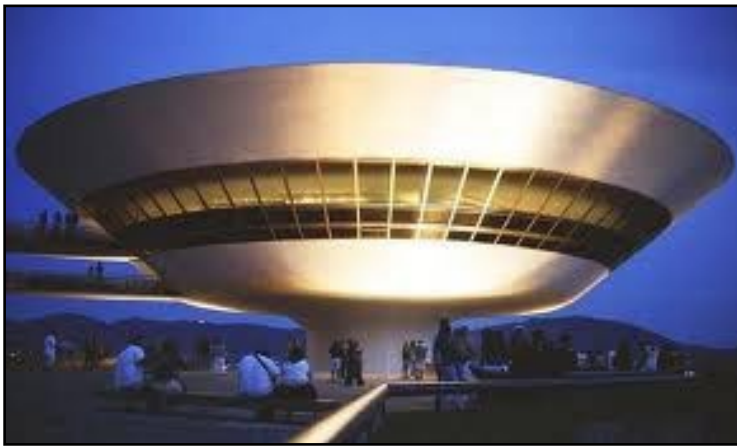


*A beleza e a imponência do “grande olho” do Museu Oscar Niemeyer - parte mais evidente e mundialmente conhecida desta obra arquitetônica - inevitavelmente ofusca outros projetos e monumentos que o célebre arquiteto carioca projetou para o estado do Paraná*

A cidade de Niterói é a segunda do Brasil com o maior número de trabalhos do arquiteto, depois de Brasília.



*Museu de Arte Contemporânea (MAC) em Niterói*



***Edificado em 1996, destaca-se na paisagem pelo arrojo de seus traços contemporâneos, que o fazem assemelhar-se a um cálice ou a um disco voador. Foram necessários cinco anos para erguer a estrutura de quatro pavimentos, inscrita numa praça de 2.500 m<sup>2</sup>***

Após o consagrado Museu de Arte Contemporânea (MAC), foi projetado o Caminho Niemeyer, um complexo de edificações assinadas pelo mestre e voltado para a cultura e a religião. As obras foram distribuídas ao longo da orla da Baía de Guanabara, iniciando-se pelo Centro da cidade. O Caminho Niemeyer inclui dez projetos: Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Praça JK, Memorial Roberto Silveira, Teatro Popular de Niterói, Estação Hidroviária de Charitas, prédio do Terminal das Barcas de Charitas, Fundação Oscar Niemeyer.



***O Teatro Popular que abriga 350 pessoas com um espaço exterior e capacidade máxima de público para 20.000 lugares***



***Estação Hidroviária de Charitas, prédio do Terminal das Barcas de Charitas***



*A linha de catamarã que faz a ligação entre Niterói e a cidade do Rio de Janeiro cruzando a Baía de Guanabara. Um dos destaques do edifício é o recuo da estação em relação à linha d'água e a construção de um píer sobre estacas, onde atracam os catamarãs. O edifício tem 2.000 m<sup>2</sup> e 700 m<sup>2</sup> de vidro para compor o salão panorâmico de embarque de passageiros. O espaço abriga lojas de conveniência, o restaurante Olimpo, e uma vista da enseada e da Baía de Guanabara.*



*Fundação Oscar Niemeyer inaugurado ao completar 103 anos numa área de cerca de 4.000 m<sup>2</sup>, consiste de um prédio principal com aproximadamente 1.600 m<sup>2</sup>, em forma de caracol, onde estão instaladas a sua administração, o Centro de Pesquisa e Documentação e a Escola Oscar Niemeyer.*

Apesar de tanto sucesso após receber todos os prêmios imagináveis, incluindo o prestigioso Pritzker em 1988 e a Ordem do Mérito Cultural, Oscar Niemeyer era um homem modesto. Para os íntimos, ele confessou que não conseguia entender a razão de tanta reverência.

**“Trabalhei muito, fiz meu trabalho na prancheta, como um homem comum...”**



## Aqui mora o bem-estar do seu idoso.



Há **quase 50 anos**, o Lar de Idosos Pedro Balázs recebe pessoas da terceira idade cujas famílias se empenham em oferecer ao seu idoso um ambiente saudável, estável e de acordo com sua idade e condição física. Amplas instalações, em meio a muito verde – oferecem todo conforto, tranquilidade e segurança aos moradores.

Acomodação permanente, temporária e diária.  
Preços acessíveis.



**LAR DE IDOSOS**  
**Pedro Balázs**

**Agende uma visita**  
**pelo telefone (11) 3931-6560**

Rua Ribeiro de Moraes, 952 – Freguesia do Ó – São Paulo – SP

[www.larpedrobalazs.org.br](http://www.larpedrobalazs.org.br)